



Gustavo Xavier Damasceno

Espectros pós-coloniais em "Cem Anos de Solidão": legado, tempo e solidão

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira

Rio de Janeiro
Janeiro de 2012

Gustavo Xavier Damasceno

**Espectros pós-coloniais em "Cem Anos
de Solidão": legado, tempo e solidão**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Relações Internacionais do
Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira

Orientador e Presidente

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Profa. Marta Regina Fernandez y García Moreno

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Prof. Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Profa. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação
do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Gustavo Xavier Damasceno

Graduou-se em História Social na Universidade Federal do Ceará em 2008 e cursou parcialmente Direito na Universidade de Fortaleza.

Ficha Catalográfica

Damasceno, Gustavo Xavier

Espectros pós-coloniais em “Cem anos de solidão”: legado, tempo e solidão / Gustavo Xavier Damasceno ; orientador: João Franklin Abelardo Pontes Nogueira. – 2012.

205 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2012.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Cem anos de solidão. 3. Literatura. 4. Pós-colonialismo. 5. Teoria política. I. Nogueira, João Franklin Abelardo Pontes. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

A minha família, Fátima, Jourdan e Jourdana, por todo o amor e aventura de viver que nos une.

Agradecimentos

À força cósmica indecifrável que nos traz todos os encontros.

À minha família por ter me apoiado em todos os momentos que se fizeram necessários. Não acompanhar de perto o crescimento da bebê Ana Beatriz, a “bitite”, não foi fácil.

À PUC-Rio e ao CAPES, pelos auxílios financeiros concedidos, sem os quais a minha vinda ao Rio de Janeiro não teria sido possível.

Ao meu orientador, João Pontes Nogueira, por ter acreditado na possibilidade desta dissertação, fiando-me a intuição como o melhor caminho. Ao professor Paulo Esteves, o meu reconhecimento do seu brilhantismo intelectual e fraterno. Sem sua contribuição a importância “extra-acadêmica” das descobertas desta dissertação teriam sido mais difíceis. À professora Marta, por ter participado desta banca de defesa e contribuído com todo seu rigor.

A todos os professores do IRI, em especial aos professores Nizar Messari, José María Gómez, Carolina Moulin e Luis Fernandes.

A todos os colegas e amigos com quem dentro e fora dos muros universitários tive a oportunidade de compartilhar o aprendizado de estar junto. Em primeiro lugar, à República dos Moradores da Vila Pinto (RMVP), nas figuras especiais de Mário Pragmácio, Leonardo Napp e Michel Platini, por terem me acolhido nos primeiros meses em que me decidi migrar das terras alencarinas para a região do bruxo do Cosme Velho.

A minha grande amiga Natália Maria Félix de Souza, por termos morados juntos no apazível bairro do Flamengo durante o curso e por gostarmos das relações internacionais.

A toda minha turma de mestrado. Pelo comprometimento e sofrimento que passamos juntos.

Em especial, à minha namorada Flávia Mitkiewicz. Um brinde à riqueza de tudo o que vivemos juntos. À Elzbieta Mitkiewicz, sua mãe, pela retidão e o terno acolhimento em Santa Tereza.

Um beijo especial à Natacha, Lia González, Luciana Varanda e Vera por todo o suporte ao longo deste tempo.

Finalmente, à música!

Resumo

Damasceno, Gustavo Xavier; Nogueira, João Franklin Abelardo Pontes. **Espectros pós-coloniais em "Cem Anos de Solidão": legado, tempo e solidão**. Rio de Janeiro, 2012. 205p. Dissertação de Mestrado - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O estilo literário que ficou conhecido internacionalmente como Realismo Mágico tem na laureada obra de Gabriel García Márquez, *Cem Anos de Solidão*, uma de suas maiores inspirações. O Boom latino-americano, movimento que impulsionou o reconhecimento original da produção literária na América Latina nas décadas de 1960 e 1970 terminou por acender um debate em escala planetária em torno da existência de uma realidade mítica e mágica que ultrapassa as estreitas concepções de realidade do Ocidente. Junto a este reconhecimento, a visão em torno de *Cem Anos de Solidão* passou a ser associada a uma representação metafórica da cultura e história da Colômbia e América Latina. Esta dissertação pretende problematizar o vínculo imediatamente assumido entre o nacional e o inter-nacional através deste símbolo literário do século XX. Assim, buscar-se-á uma intercessão teórica entre literatura, modernidade e pós-colonialidade. Através da enunciação de Gabriel García Márquez o objetivo será interpelar os valores normativos de autoridade e de significação que são ao mesmo tempo assumidas e produzidas pelas teorias de modernização e de resquícios eurocêntricos, mormente a epistemologia das Relações Internacionais. Para esta finalidade, a compreensão de uma espaçotemporalidade “disjuntiva” e de uma poética da solidão pretendem deslocar as fronteiras que separam a “mágica” do “real”.

Palavras-chave

Cem Anos de Solidão; literatura; pós-colonialismo; teoria política

Abstract

Damasceno, Gustavo Xavier; Nogueira, João Franklin Abelardo Pontes. **Postcolonial Espectres in “One Hundred Years of Solitude: bequest, time and solitude.** Rio de Janeiro, 2012. 205p. MSc. Dissertation - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The international literary genre better known as Magical Realism had on Gabriel García Márquez’s laureate book *One Hundred Years of Solitude* one of its major inspirations. The movement of Boom boosted the original recognition of Latin American’s authors during the 1960s and 1970s sparking a world-scale debate about the existence of whether or not a mythical or legendary reality goes beyond the strict reality of West. Aside this acknowledgment, the view around *One Hundred Years of Solitude* became affiliated to a metaphorical representation of Colombia and Latin American culture and history. This dissertation intends to question the link between nation and inter-national through this literary symbol of twentieth century. Therefore, an intersection will be made between literature, modernity and post-coloniality. With Gabriel García Márquez’s local utterances my aim is to question the normalized values of authority and signification easily assumed and simultaneously produced by modernization theory and Eurocentric remnants, mainly International Relations epistemology. To this purpose I take an “out of joint” account of time and space allied with a poetics of solitude to enable a displacement of the boundaries that split the “magical” and the “real”.

Keywords

One Hundred Years of Solitude; literature; post-colonialism; political theory

Sumário

1 INTRODUÇÃO	11
2 CONSCIÊNCIA HISTÓRICA E A CRÍTICA PÓS-COLONIAL	23
2.1. O QUE HÁ DE NOVO NA CRÍTICA PÓS-COLONIAL?	23
2.1.1. <i>História revisitada</i>	23
2.1.2. <i>(Im)Possibilidades da história: um problema ético</i>	33
2.1.3. <i>Sujeito pós-colonial: a aporia do sujeito</i>	37
2.2. HOMMI K. BHABHA: O “ENTRE” DA ALTERIDADE	45
2.2.1. <i>Principais conceitos</i>	46
2.2.1.1. Ambivalência	47
2.2.1.2. Mímica	47
2.2.1.3. Hibridismo	50
2.2.2. <i>Entre-tempo e incomensuráveis</i>	53
2.3. DIPESH CHAKRABARTY: PROVINCIALIZANDO A EUROPA	61
2.3.1. <i>Karl Marx: “indispensável, porém inadequado”</i>	62
2.3.2. <i>O vitalismo no Capital</i>	64
2.3.3. <i>História 1 e História(s) 2</i>	68
3 LITERATURA MUNDIAL PÓS-COLONIAL DO REALISMO MÁGICO	72
3.1. EM BUSCA DO REALISMO MÁGICO	72
3.2. MODERNIDADE: FRONTEIRAS, INTÉRPRETES E TRANSCENDÊNCIA	87
3.3. POLÍTICA DA REPRESENTAÇÃO: INSCRIÇÃO DUPLA E FANTASMAGORIAS	96
3.3.1. <i>Visualização e Estranhamento</i>	99
3.3.2. <i>O tema do duplo: fantasmas de Foucault</i>	103
3.3.3. <i>A hipótese dos fragmentos temporais</i>	109
4 ENUNCIÇÃO PÓS-COLONIAL	115
4.1. NARRADOR PÓS-COLONIAL	115
4.1.1. <i>O romance moderno</i>	115
4.1.2. <i>“Viver para contar”: memória lírica em Gabriel García Márquez</i>	124
4.1.3. <i>Subjetividade: entre o universal e o particular</i>	131
4.2. NAÇÃO E ESQUECIMENTO	137
4.2.1. <i>Textualizando o esquecimento: a epidemia de insônia</i>	137
4.2.2. <i>Materializando o esquecimento: bananas e discursos</i>	142
5 EVOCANDO FANTASMAS	153

5.1. CEM ANOS DE SOLIDÃO: ARQUÉTIPO DA AMÉRICA LATINA	154
5.1.1. A “origem” do Arquivo: colonização escritural	154
5.1.2. A cultura do Realismo Mágico	157
5.1.3. O impulso mítico	160
5.2. FANTASMAGORIAS.....	163
5.2.1. Fantasmagoria espacial: o lugar do internacional.....	163
5.2.2. Fantasmagoria diferencial: tempo e espaço disjuntivo.....	168
5.2.3. Fantasmagoria interpelativa: o problema da tradução	172
5.3. POÉTICA DA SOLIDÃO	179
5.3.1. A “solidão” como ética.....	179
5.3.2. Des-limite do internacional: violência continuada	185
6 CONCLUSÃO	193
7 BIBLIOGRAFIA.....	199

À poesia, enfim, e essa energia secreta da vida cotidiana, que cozinha seus grãos e contagia o amor e repete as imagens nos espelhos. Em cada linha que escrevo trato sempre, com maior ou menor fortuna, de invocar os espíritos esquivos da poesia, e trato de deixar em cada palavra o testemunho de minha devoção pelas suas virtudes de adivinhação e pela sua permanente vitória contra os surdos poderes deste mundo.

Gabriel García Márquez, *Discurso para o Prêmio Nobel*